

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LIX – Brasília, 13 de outubro de 2024. Nº 56
VIGÉSIMO OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM
Ano Litúrgico B – São Marcos
Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.410

A.: A sabedoria é um dom de Deus e nos ajuda a discernir e escolher o melhor para nossa vida; e o melhor será sempre o caminho que Deus propõe, o caminho da vida e liberdade, pois a vontade de Deus é amor. Nenhuma riqueza material será capaz de nos satisfazer plenamente, por isso não podemos viver apegados à ela. Dispostos a escolher a vontade de Deus, iniciemos alegremente e com espírito de oração a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Fr. Joaquim Fonseca de Souza, OFM

R.: SENHOR, SE AS FALTAS APONTAS, QUEM VIVERÁ, QUEM VIVERÁ, QUEM VIVERÁ? MAS TU, Ó DEUS, TU NOS PERDOAS! / 1) Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? Porque há em ti perdão, todos te respeitarão! / **2)** No Senhor minh'alma espera; eu confio em sua palavra. O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade! / **3)** Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizem: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *A verdadeira riqueza é conhecer e praticar os mandamentos que Cristo nos ensinou. Ouçamos a Palavra de Deus.*

6. PRIMEIRA LEITURA – Sb 7,7-11

Leitura do Livro da Sabedoria.

⁷Orei, e foi-me dada a prudência; supliquei, e veio a mim o espírito da sabedoria. ⁸Preferi a Sabedoria aos cetros e tronos e em comparação com ela, julguei sem valor a riqueza; ⁹a ela não igualei nenhuma pedra preciosa, pois, a seu lado, todo o ouro do mundo é um punhado de areia e diante dela, a prata será como a lama. ¹⁰Amei-a mais que a saúde e a beleza, e quis possuí-la mais que a luz, pois o esplendor que dela irradia não se apaga. ¹¹Todos os bens me vieram com ela, pois uma riqueza incalculável está em suas mãos”.

Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 89/90

R.: SACIAI-NOS, Ó SENHOR, COM VOSSO AMOR, E EXULTAREMOS DE ALEGRIA./ 1) Ensinai-nos a contar os nossos dias e dai ao nosso coração sabedoria!/ Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!/ **2)** Saciai-nos, de manhã, com o vosso amor e exultaremos de alegria todo dia. Alegrai-nos pelos dias que sofremos, pelos anos que passamos na desgraça./ **3)** Manifestai a vossa obra a vossos servos e a seus filhos revelai a vossa glória! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza. Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8. SEGUNDA LEITURA – Hb 4,12-13

Leitura da Carta aos Hebreus.

¹²A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração. ¹³E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. (Mt 5,3)

10. EVANGELHO – Mc 10,17-30 – *Texto mais breve está destacado.*

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: *Naquele tempo, ¹⁷quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele, e perguntou: “Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?”*

¹⁸Jesus disse: “Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. ¹⁹Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe!”

²⁰Ele respondeu: “Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude”. ²¹Jesus olhou para ele com amor, e disse: “Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me!”

²²Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico. ²³Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: “Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!”

²⁴Os discípulos se admiravam com estas palavras, mas ele disse de novo: “Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus!

²⁵É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!”

²⁶Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso, e perguntavam uns aos outros: “Então, quem pode ser salvo?”

²⁷Jesus olhou para eles e disse: “Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível”.

²⁸Pedro então começou a dizer-lhe: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos”.

²⁹Respondeu Jesus: “Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho,

³⁰receberá cem vezes mais agora, durante esta vida – casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições – e, no mundo futuro, a vida eterna. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a**

julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, nossa adesão a Deus deve ser plena. Confiantes, supliquemos: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Deus de bondade e amor, fortalecei na fé nosso Arcebispo Dom Paulo Cezar e seus bispos auxiliares; dai perseverança e força nas dificuldades aos padres e diáconos de nossa arquidiocese, em especial, aqueles que estão presentes em nossa comunidade paroquial; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Por todos aqueles que voluntariamente se dispõem a ajudar os irmãos necessitados, alimentando os famintos e auxiliando os que sofrem; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Não permitais que nosso coração fique apegado às riquezas materiais e que jamais esqueçamos de que somente Vós, Senhor, deve ocupar o centro de nossas vidas; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Auxiliai os jovens, para que vejam na Boa nova de Cristo um caminho a seguir, a fim de que possam encontrar a verdadeira felicidade; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(preces espontâneas)

P.: Concedei-nos, ó Senhor, conhecer profundamente a Vossa vontade, para que, sem hesitação, vos sirvamos na justiça e na santidade todos os dias da vida. Por Cristo, nosso Senhor, que vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Daniel de Angeles

R.: APRESENTAMOS, SENHOR, ESTES DONS, BENDITO SEJAS, PRA SEMPRE, SENHOR./

1) Bendito sejas, Senhor, por este pão que nos deste, Fruto do trabalho, será pão da nossa vida./ **2)** Bendito sejas, Senhor, por este vinho tão puro, Fruto da videira, será nossa salvação./ **3)** Bendito sejas, Senhor por tudo quanto nos deste, nós te agradecemos pelos dons que recebemos.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, Senhor, as preces dos fiéis, com a oblação do sacrifício, para que possamos, por este serviço da nossa piedosa devoção, alcançar a glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.573

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VI: Cristo, Penhor da Páscoa Eterna. – MR., p.479

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e existimos, e, ainda em nossa condição corporal, não só sentimos todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também já possuímos o penhor da eternidade. Pois, tendo recebido as primícias do Espírito, pelo qual ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos a plena realização do mistério pascal. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (*dizendo*) em alegre celebração a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, **(São N.: Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 10,29-30 e Sl 15 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: QUEM DEIXAR SUA FAMÍLIA E OS BENS MATERIAIS POR CAUSA DO EVANGELHO, RECEBERÁ CEM VEZES MAIS, E NO CÉU, A VIDA ETERNA./ 1) Digo ao Senhor: ‘Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!’/ Deus me inspirou uma admirável afeição pelos santos que habitam sua terra./ **2)** Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Foi demarcada para mim a melhor terra, e eu exulto de alegria em minha herança!/ **3)** Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo./ **4)** Minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como nos alimentais do Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©*Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e ©*Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: **opovodedeusdf@gmail.com**